

Caracterização da ictiofauna durante as estações de inverno e verão na ressaca da Lagoa dos Índios, Macapá - AP

Daniel Pandilha de Lima*, Rúbia Maielli Lima Brandão¹, Cesar Santos²

*Bolsista Iniciação Científica - CNPq; Instituto IEPA; Rod. Juscelino Kubitschek s/n; 68900-000 - Macapá - AP; danpandilha@hotmail.com; ¹Universidade do Estado do Amapá, Macapá, AP;

²Embrapa Amapá, Macapá, AP

As áreas periodicamente inundáveis têm sido descritas como sistemas de alta produtividade, principalmente quando associadas a sistemas estuarinos e águas costeiras. A Lagoa dos Índios é caracterizada como uma área úmida periodicamente inundável, regionalmente denominada de “ressacas”, componente da bacia hidrográfica do Igarapé da Fortaleza. Além disso, é um ponto turístico tombado pela lei Estadual 455/99 (Lei das Ressacas). Lei esta que impõe limitações ao uso e ocupação destas áreas por serem de fundamental importância para equilíbrio e manutenção do meio aquático. O presente estudo foi realizado no intuito de caracterizar e identificar padrões de distribuição da ictiofauna entre os períodos de inverno e verão na ressaca da Lagoa dos Índios, cidade de Macapá. Foram realizadas coletas mensais entre setembro/08 e maio/09 em dois pontos amostrais, onde foram demarcados transectos de 50 metros nos quais se realizaram coletas a cada 2m com peneira. Foram capturados 1.459 peixes, distribuídos em 4 ordens, 11 famílias e 29 espécies. O ponto 1 foi o que apresentou maiores valores de riqueza ($D=2,58$), diversidade ($H'=1,9$) e equitabilidade ($J=0,87$), sendo a riqueza e a diversidade maior no inverno e a equitabilidade no verão. Os Characiformes e Perciformes foram as ordens mais abundantes. Em biomassa os Perciformes foram os mais representativos seguido dos Siluriformes, sendo *Parauchenipterus* sp. e *Mesonauta acora* as espécies com maior contribuição em peso. Nas amostras mensais, a maior ocorrência foi de espécies acidentais e apenas *Nannostomus beckford* e *Hemigrammus* sp. foram constantes em todas. As espécies *Hemigrammus aff. ocellifer*, *Nannostomus bifasciatus*, *Nannostomus harisoni* e *Pyrrhulina rachoviana* foram registradas pela primeira vez tanto para a bacia do Igarapé da Fortaleza quanto para a Lagoa dos Índios, aumentando assim, a diversidade e a importância de se conhecer a ictiofauna das ressacas Amapaenses, visto que, a Lagoa dos Índios é apenas uma representação deste ecossistema.

Palavras-chave: comunidade de peixes, diversidade, lagoa, levantamento

Apoio: CNPq, EMBRAPA/AP